

# ATA COMPLETA \*

## 39ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

### CBH – S M T

Realizada em 03/08/2007

Associação Cultural Esportiva de Piedade - Kaikan  
Município de Piedade – SP

Taquógrafo  
Dartan Gravina  
(011) 71382725

- 
- Assim como foi fito (SIC)  
As apresentações contaram com recurso visual - Datashow

Vitor Lippi Presidente do Comitê e Prefeito do Município de Sorocaba - Iniciamos nossa 39a. reunião extraordinária do CBH SMT, agradecendo a presença de cada um que também é histórica, por dois motivos, o primeiro aniversário do nosso Comitê não é Jussara? Doze anos do Comitê de bacia, temos muitos desafios pela frente mas também muito a comemorar um trabalho que a maioria de vocês ajudou a construir essa história, que hoje é uma instituição forte, onde existem propostas, articulação política, trabalhos técnicos muito bem feitos, e essa comemoração é um agradecimento a cada um de vocês se comprometem com o meio ambiente e a qualidade de vida da nossa região, que contribuem de forma absolutamente voluntária. Quero agradecer o trabalho de cada um de vocês, aos três segmentos, temos um histórico de vitórias e ainda muitos desafios pela frente. O outro motivo que nos traz muita satisfação é a presença do nosso Secretário Xico Graziano do Meio Ambiente, a quem peço uma salva de palmas.

Aplausos

E o outro motivo também gostaria de comemorar é o aniversário da Jussara, nossa querida Secretária executiva que tanto também tem feito pelo nosso Comitê.

Aplausos

Também quero cumprimentar nosso querido Prefeito de Piedade José Tadeu Resende, nosso anfitrião, Daniel Dias de Moraes Presidente da Câmara municipal de Piedade, o vice-Presidente do Comitê

Wendell Rodrigues, nosso companheiro, também nosso anfitrião no Sindicato dos produtores rurais de piedade, que nos recebem nessa casa tão bonita, Eduardo Fukano, muito obrigado.

## Aplausos

Mario Kamimura Presidente da Associação cultural Kaikan, muito obrigado, o Presidente da Agência de bacia Marco Antonio Prefeito de Iperó, cumprimentando todos Prefeitos, Prefeito Élbio Trevisan de Cesário Lange, ex-Presidente de nosso Comitê, muito obrigado, Efanu Nolasko Godinho Prefeito de São Roque, Carlos Piveta representando Jair Cassola de Votorantim, cumprimentar e agradecer a presença do Prefeito de Araçariguama Carlos Aymar, Prefeito de Pereiras Flávio Paschoal, Prefeito de Salto José Geraldo Garcia, obrigado pela presença, Prefeito de Laranjal Paulista Roberto Fuglini, representando Prefeito Cláudio Maffei Gabriel Bitencourt de Porto Feliz, Valéria representando o Prefeito de Itu Herculano Castilho P. Junior, Clóvis Silva representando Prefeito Joel Daniel Haddad de Salto de Pirapora, Matsuo representando o Prefeito Roque de Moraes de Vargem Grande Paulista, Cida Ribas representando o Prefeito Fábio Bello de Oliveira de Ibiúna, Nilton Andrade representando o Prefeito Luis Gonzaga Vieira de Camargo de Tatuí, agradecer também todos vereadores de Piedade e região pela presença, agradecer também as representações com todos membros da sociedade civil e dos órgãos do estado, Cetesb, DAEE, Secretaria da agricultura, enfim, todos vocês, que tem tido participação muito importante. Muito obrigado. Passa agora a

palavra para nosso Prefeito anfitrião.

## Aplausos

José Tadeu Resende – Prefeito do Município de Piedade - Quero cumprimentar o Presidente do CBH SMT, gostaria também de cumprimentar nosso querido Secretário Xico Graziano que conhecemos de outras épocas, como Secretário da Agricultura, nossa alegria de recebê-lo em nosso Município, cumprimentar Daniel Dias de Moraes e em nome de quem gostaria de cumprimentar todos os nossos vereadores e os de outras cidades, Dr. Marcelo Freitas Diretor de Tecnologia e Planejamento da Sabesp, Rosa Maria Mancinni, Coordenadora de recursos hídricos, a Jussara de Lima Carvalho Secretária executiva, queria cumprimentá-la aqui e o Lippi já a cumprimentou, cumprimentar também o Takashima representando a Associação cultural de Piedade e a colônia japonesa, o Eduardo Fukano que teve todo esse trabalho para nos receber, o Danilo e a Sonia que coordenou os trabalhos, gostaria também de cumprimentar todos representantes do governo estadual, dos governos municipais e da sociedade civil.

Em dezembro em Piedade assinamos o protocolo de intenção aderindo ao projeto Município verde, e sabemos que vários municípios também estão aderindo ao selo Município verde. Para que o Município seja considerado verde precisa de algumas ações, que já executamos há algum tempo, no segundo semestre devemos inaugurar nossa rede de esgoto e o aterro sanitário, inauguramos há dois anos um galpão em um

convênio que recebe todas embalagens de agrotóxicos de toda a região para reciclagem, também temos a atividade da cooperativa dos catadores incentivando a coleta de lixo seletiva no nosso Município onde vamos garantir a vida útil de nosso aterro sanitário de cinco para dez anos, estamos também com um trabalho de micro bacias no Rio Pirapora, que fornece o abastecimento para a cidade e fornecendo conscientização para toda população a margem dessa bacia, dos dez itens do selo Município verde praticamente já temos sete itens trabalhados e pretendemos Secretário, se Deus quiser, ganhar o selo Município verde, porque estamos trabalhando para o mais rápido possível chegamos nos termos do selo Município verde. Estamos também junto com nossa diretoria de educação, fazendo um trabalho junto às crianças, tanto na zona rural como na urbana. E hoje já somos um Município verde porque temos grande porcentagem de áreas verdes no nosso Município. Nós pertencemos a bacia Sorocaba Médio Tietê, bacia do rio Juquiá e bacia do Paranapanema, poderíamos escolher até, e escolhemos a bacia do Sorocaba Médio Tietê. Estamos trabalhando com o objetivo de manter nossa cidade não apenas como Município verde, mas um Município integrado com as soluções do meio ambiente sadio, e estamos preocupados, hoje estamos trazendo metalúrgicas para a cidade, inclusive uma delas vai produzir uma máquina para substituir 200 homens no plantio de cana, as indústrias estão vindo, todas com exigências mínimas, ISO 14.000. No início diziam que assim não conseguiríamos trazer indústrias para Piedade, mas o efeito foi contrário, quando

exigimos a ISO 14.000 o próprio empresário começaram já a desejar morar em Piedade e trazendo também seus amigos empresários. Está começando a faltar área para doarmos a essas empresas. Piedade hoje produz 170 hortifrutigranjeiros, é a maior diversificação do Brasil em termos de Município. Então estamos trabalhando mesmo em meio ambiente lutando para podermos ter uma cidade acolhedora, e um meio ambiente com qualidade de vida.

Gostaria também mostrar a vocês, na tela, essa é a micro bacia do Rio Pirapora, uma reunião feita na casa dos agricultores, com a conscientização de como utilizar o meio ambiente, questões como da erosão, assoreamento dos rios. Essa é uma plantação de repolho. Essa é uma indústria de automação de máquinas, uma indústria limpa. Esse o nosso aterro sanitário, as torres, no segundo semestre devemos estar iniciando sua atividade. A ETE, que devemos também começar, estamos com a Sabesp e já estamos programando gostaria até de o Secretário estar presente na sua inauguração e do aterro sanitário que é um momento histórico para nossa cidade. Essa é a entrada de galpão que recebe todas embalagens de agrotóxicos da região. Aqui a Cooperativa dos catadores.

No mais gostaria de desejar boas vindas a todos, cumprimentar em nome do Prefeito Lippi todos Prefeitos, e a todos vocês que vieram aqui, estamos trabalhando em uma causa justa. Muito obrigado.

Presidente- Passo a palavra ao nosso Vice-Presidente

Wendell.

Sr. Wendell Rodrigues Vanderlei- Vice-Presidente do Comitê- Bom dia a todos. Agradecemos a presença. Hoje estamos comemorando os 12 anos de aniversário do Comitê. É importante fazer uma reflexão nesse momento, são doze anos de trabalhos e conquistas e nos perguntaram que em situação achamos que estamos, considero estamos em uma fase de transição, apesar dos doze anos, porque sonhamos com uma série de coisas que estamos trabalhando e praticando que não são apenas sonhos hoje estamos estudando a implantação da agência de bacias, além da cobrança pelo uso da água que é uma novela, a APA de Itupararanga acabamos conquistando com seu Conselho gestor, o plano de bacias, trabalhando na complementação desse plano, enfim uma série de coisas, formação de novos grupos, antigamente tínhamos de caçar o pessoal da sociedade civil a laço e hoje temos 57 entidades na sociedade civil e esperamos continuarmos fazendo esse trabalho de representação não só da sociedade civil como de todos os outros segmentos, trabalhamos para mais de 1.600.000 habitantes, que querem qualidade de vida, fundamentalmente nosso trabalho é esse. O Lippi já cumprimentou a todos, cumprimento também, o Prefeito, o sindicato rural por trazer a reunião, o pessoal da Associação, e em nome da Profa. Ruth uma homenagem à sociedade civil, fundadora desse Comitê também. E dizer que temos essas perspectivas. Os Prefeitos também representam a sociedade civil, os Prefeitos foram eleitos pela população, e quem está trabalhando

em uma empresa em qualquer que seja está trabalhando visando melhorar a qualidade de vida das pessoas, e nós como sociedade civil estamos mais na ponta desse processo, para levar e trazer os problemas para o âmbito da sociedade civil, não podemos jamais chegar aqui e dizer que chegamos em um ponto bom, que está tudo certo, a dinâmica desse trabalho e desse processo é que nunca vai está bom, estamos sempre que correr atrás, conquistando coisas novas. Que esse Conselho gestor, que é um grande sonho nosso da APA de Itupararanga passe a cumprir suas funções e objetivos, e que a gente consiga lidar de forma definitiva com o saneamento de todos municípios da bacia, e promover a recomposição das matas ciliares, reflorestamentos, a cobertura vegetal de nossa bacia, a questão da educação ambiental não só com a sociedade civil, mas as empresas que também já promovem algumas campanhas de educação ambiental, prefeituras que têm essa importância também, e em nome do Presidente da Câmara, o Daniel, fazer o chamamento e o convite de que precisamos da participação das Câmaras municipais como geradoras desse processo, infelizmente a participação é muito pequena e precisamos dessas lideranças, para chegar à população, é fundamental para enriquecer esse trabalho. E que os Prefeitos também continuem desenvolvendo o trabalho, enriqueçam esse trabalho com o meio ambiente, não só com sua presença mas enviando seus representantes e a sociedade civil que hoje sabe muito bem quais são os problemas da bacia, hoje nosso grupo sabe muito bem o que é preciso fazer, quais as providências que devem ser



tomadas, esse Comitê em nossa opinião sempre fornecerá a melhor opção para trazermos o problema e delinear as soluções, é a melhor opção, o parlamento das águas, e temos de apostar nisso sempre no Comitê, na Agência de bacia, e continuar a desenvolver o trabalho. Parabéns mais uma vez a todos e queria lembrar que são doze anos de trabalhos, lembrando dos ex-representantes da sociedade civil, Manoel de Freitas, Malu Ribeiro, os antigos secretários executivos Sétimo Marangon, Jussara Carvalho e Rosângela, Prefeito de honra do Comitê e fundador Lázaro Piunti de Itu, o Presidente Renato Amary e dessa maneira homenageando todos que passaram por aqui e aos que continuam, principalmente os novos, para dar esse suporte e injeção em nosso trabalho. Mais uma vez parabéns e vamos comemorar o aniversário do Comitê fazendo o que a população espera de nós, trabalhando.

Presidente- Passo a palavra à nossa Secretária executiva Jussara Carvalho.

Jussara de Lima Carvalho- Secretária executiva do Comitê - Bom dia, como Secretária executiva e representante do estado dar as boas-vindas, e parabenizar os segmentos na condução dessa política de recursos hídricos que tem significado muitas vezes dupla e até tripla jornada de trabalho, como membros técnicos ou do Comitê mesmo, tem sido um esforço muito grande. Registrar a honra que temos de receber nosso Secretário de meio ambiente nessa nossa reunião de aniversário que vem na verdade mostrar reconhecimento por esse trabalho que estamos realizando durante

esses doze anos nesse Comitê. A coordenadora de recursos hídricos a Rosa Mancini também está presente e também faz parte de todo esse esforço, é uma fundadora dos Comitês de bacia, estávamos vendo fotos antigas e em muitas delas está lá a Rosa, e agradecer, e tornar público inclusive os esforços que a Coordenadoria de recursos hídricos está trazendo no sentido de tornar mais transparente e mais participativo esse sistema. Muito obrigada a todos, especificamente do Estado representando o segmento, e todos são extremamente necessários, lógico sem a participação de vocês da sociedade civil não conseguiríamos todo isso. Muito obrigada. Muito obrigada Secretário.

Wendell - Só uma correção esqueci de meu amigo nosso ex-Presidente Élbio Trevisan, Prefeito de Cesário Lange e parabens também pelo trabalho você fez.

Presidente- Passo a palavra ao Presidente da agência Marco Antônio.

Marco Antonio Vieira de Campos- Prefeito de Iperó- Presidente da fundação agência da bacia- Bom dia a todos. Queria agradecer a presença do Secretário Xico Graziano em nome de quem cumprimento todo o pessoal do estado presente. O Presidente Lippi que pelo trabalho tem desenvolvido e as obras já mencionadas aqui. Em especial nosso amigo Prefeito Tadeu pela recepção. Há algumas semanas estivemos na reunião do CRH em São Paulo onde fomos empossados para mais um mandato, eu como titular e o Aymar como suplente do nosso Comitê, e tivemos também a criação das câmaras técnicas

do CRH que vai ser um instrumento Secretário para os próprios municípios para filtrar as questões que fluem para a plenária do CRH, parabênizo o Secretário e a Rosa Maria pela tarefa cumprida e queria deixar uma palavra para Prefeito de Sertãozinho que tanto lutou por esse momento, que vai permitir que tudo fique claro, e a lisura de tantos procedimentos que serão discutidos principalmente agora que vamos ter um aumento pela arrecadação da cobrança pelo uso da água. Na composição das câmaras técnicas somos o único Comitê que temos representação em todas elas, a reunião foi na quarta-feira e no dia 1º viria outra reunião e estávamos todos presentes, Secretário, todos os membros do Comitê se envolveram, com os municípios de Piedade, Botucatu, Sorocaba, Iperó, Itu, Cerquilha e Araçariguama e esperamos com isso dar uma contribuição a seu trabalho e ao Conselho estadual de recursos hídricos. Nessa reunião também houve a eleição dos membros do Cofehidro onde conseguimos a reconstrução dos nossos representantes para continuarmos colaborando. E sobre a Agência de bacia nossa, não pude estar presente na última reunião onde foi solicitado encaminhamento ao estado pedido de indicasse os membros do estado que está pendente desde o ano passado, inclusive para entendermos melhor como vai ser encaminhada a política da cobrança pelo uso da água, a Agência já está pronta para começar a andar, e agora estamos esperando essas definições gerais e para não criarmos qualquer empecilho na implementação coordenada. Eram essas as palavras que queria dizer e já parabenizar por

esses doze anos, sou novato, primeiro mandato, e um grande reconhecedor dos trabalhos realizados nesses últimos doze anos. Parabens a todos.

Presidente- Vamos verificar o quórum para aprovações, e da Ata da última reunião Secretária- Temos 43 dos 58 titulares presentes temos quórum.

Presidente- Tendo quórum passamos à leitura e aprovação da ata da reunião ordinária anterior.

Prefeito Carlos Aymar- Peço dispensa da leitura da Ata.

Presidente- Há um pedido de dispensa da leitura, já que todos receberam a Ata previamente, coloco em votação a dispensa da leitura da Ata, os que forem favoráveis à não leitura permaneçam como estão e os contrários se manifestem. Aprovada a não leitura da Ata. Em votação a aprovação da Ata da última reunião ordinária do Comitê. Coloco em discussão, ninguém querendo fazer uso da palavra coloco em votação. Os que forem favoráveis à não leitura permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovada** a Ata da última reunião ordinária do Comitê, assim como foi apresentada.

Passa à palavra a Patrícia, Coordenando da Câmara técnica de educação ambiental, com as propostas de sustentabilidade para as reuniões do Comitê.

Patrícia - Co-Coordenadora da Câmara técnica de educação ambiental- Boa tarde a todos e todas. Parabens pelo aniversário do Comitê e que ele continue a fazer tantas coisas importantes com relação a conservação e gestão dos recursos hídricos. Minha coordenação da Câmara técnica é dividida com a Valéria da prefeitura de Itu. Entrego ao

Presidente do Comitê dois documentos, um para o exercício sustentável das atividades do Comitê, com relação à alimentação, descartáveis, neutralização de carbono e outras questões e o outro a minuta da política estadual de educação ambiental, consolidada por processo de consultas públicas onde nossa Câmara técnica esteve envolvida, entregamos também para vocês tomarem conhecimento do nosso trabalho. Muito obrigada.

Presidente- Obrigada Patrícia. Agora passa a palavra para o José Luiz do IPT e veio fazer uma entrega muito importante, do relatório zero.

José Luiz - IPT - Bom dia a todos. Inicialmente parabenizo os doze anos de trabalho do Comitê, que temos acompanhado uma pequena parte dos trabalhos e assim mesmo dá para ver que energia colhida está sendo muito produtiva. Estamos entregando hoje na verdade um trabalho muito simples e bastante participativo, a atualização do relatório de situação da bacia e ao mesmo tempo a elaboração do plano de bacia. Hoje entregamos a última revisão que fizemos a partir da solicitação do Comitê, já entregamos o plano de bacia e hoje entregamos a revisão do relatório zero. Foi um trabalho muito importante, conseguimos junto com o Comitê uma participação extraordinária, o número de pessoas que participou entre o plano e o relatório de situação foi muito mais que 500 pessoas de vários segmentos e conseguimos colecionar e organizar muitas informações, embora muitas informações sejam necessárias levantar, mas muito foi levantado, com as técnicas mais modernas possíveis de geoprocessamento e inclusive

trouxemos um presentinho que está lá, um banner que faz parte do plano de bacia, atendendo a orientações mais recentes da Coordenadoria de recursos hídricos do estado de São Paulo, onde retrata os principais aspectos Fehidro ao gerenciamento dos recursos hídricos. Agora como o Wendell já falou precisamos complementar o plano e o processo continua, parabens para todos e no que for preciso pode contar com o IPT que estaremos à disposição sempre. Muito obrigado.

Presidente- Nós estamos muito satisfeitos viu José Luis, porque mostra a competência com que vêm sendo levantados os dados, se estamos tratando de uma doença precisamos de um bom diagnóstico, com o número maior possível de informações então isso é absolutamente fundamental para que as questões possam ser priorizadas, e obviamente não dá para fazer tudo ao mesmo tempo então quero parabenizar o Comitê e o IPT por ter priorizado isso, que já vem sendo feito há quase três anos.

Antes de passar a palavra para Sabesp quero cumprimentar a Rosa Maria coordenadora de recursos hídricos, que esteve aqui junto com o Gerôncio, e cumprimentá-los pela forma como que o assunto foi abordado. Vocês ouviram bastante e fizeram algumas sugestões interessantes e achei muito interessante Secretário a proposta da secretaria que o Gerôncio nos apresentou de indicadores que estão sendo utilizados na Europa para serem utilizados aqui para realmente fazer uma avaliação ambiental menos subjetiva e muito mais objetiva, e voltada para a realidade. Parabens e obrigado pelo encontro e vamos contar sempre com essa

possibilidade de colaboração valiosa da Secretaria. Também quero agradecer à Sabesp, sabemos que existem críticas e isso é normal nos serviços públicos, mas também temos de reconhecer que fomos bem atendidos, fomos recebidos pela Secretária Dilma, junto com a secretaria da Sabesp que nos trouxe uma série de informações importantes do que já tinha sido feito, está sendo feito e o que deverá ser feito, quero agradecer a Sabesp fazer em nome do Dr. Marcelo Sales Freitas, Diretor técnico de planejamento que está aqui conosco e também o superintendente da Sabesp, da unidade Médio Tietê e José Aurélio Poranga, que farão agora a apresentação.

Marcelo Sales Freitas - Diretor técnico de planejamento Sabesp- Bom-dia todos, inicialmente cumprimentar o Vitor Lippi Presidente do Comitê, cumprimentar o Prefeito de Piedade em nome do qual cumprimento todos Prefeitos e cumprimentar especialmente o Comitê pelo seu aniversário de doze anos e dizer que a Sabesp tem muito orgulho de vir a participar nestes doze anos de vida das reuniões, atendendo 24 dos 34 municípios e cumprimentar também nosso Secretário. Gostamos e fazemos questão de participar, estando abertos à discussão e também receber os elogios quando merecidos porque queremos e fazemos questão de fazer parte, como uma empresa que faz parte dos recursos hídricos no estado. Infelizmente nosso Diretor teve um compromisso de última hora chamado pelo governador. Fiquei feliz de ouvir do Prefeito de Piedade que a estação de tratamento está sendo

implantada aqui, a Sabesp continua e continuará trabalhando para solucionar os problemas de esgoto também no estado inteiro. Em seguida o Poranga fará uma apresentação mais voltada aos municípios abrangidos pelo Comitê.

Primeiramente, a Sabesp é a maior empresa de saneamento das Américas e uma das maiores empresas do mundo, atendendo mais de 25 milhões de habitantes e com certeza pode ser considerada um orgulho do povo paulista, em uma história construída em mais de trinta anos, tendo praticamente universalizado o saneamento em termos de água e a coleta e o tratamento de esgotos também avançaram bastante, e deve chegar a um nível adequado para um país como o nosso. Nesse momento da história da Sabesp represento uma nova diretoria chefiada pelo diretor Oliveira e novos desafios sempre surgem, hoje um deles é o novo marco regulatório, no começo desse ano foi editada a nova lei de saneamento e o atendimento à população de ter de ser regulado por esse novo marco, todos os contratos e relações da Sabesp com os municípios terão de ser regulados através desses novos contratos e o Governo do Estado está tomando sua responsabilidade e mandando para assembléia um PL onde fica criada a agência reguladora estadual, ou seja a Sabesp além de ter de responder aos municípios responderá também à agência reguladora que vai adequar o cumprimento das promessas e dos novos contratos. Acreditamos que estamos preparados para esses novos desafios. Esse plano diretor das águas é uma prova de que a Sabesp está aí para



investir e continuará investindo, o Prefeito acaba de anunciar que a ETE está sendo colocada em operação, ou seja todo ano a Sabesp está inaugurando uma série de obras, e continuará assim fazendo. Nosso desafio e é a postura dessa nova diretoria, com relação ao meio ambiente e nesse sentido queria cumprimentar o Secretário Xico Graziano pela iniciativa do Município verde e me surpreendeu outro dia em uma conversa saber que mais de 400 municípios estão aderindo, os municípios estão se adaptando e nós também temos que estar nos adaptando à realidade. E temos trabalhado forte na nossa empresa na questão da recuperação ambiental investindo em educação ambiental com uma série de iniciativas inclusive em parceria com vários municípios. Vamos lembrar um pouco o que a Sabesp já fez pelo estado de São Paulo, entre 1994 e 2006 conseguimos aumentar o abastecimento de água para mais de dois milhões de pessoas, 6 milhões de pessoas a mais em água e 8 milhões a mais de pessoas com coletas de esgotos. As ligações de esgoto e água continuam a crescer sistematicamente, hoje a Sabesp responsável por operar uma rede com mais de 56.000 quilômetros de água e mais de 37.000 quilômetros de esgoto em 379 municípios. Hoje graças a Deus no estado de São Paulo se pode discutir a questão do esgoto, na maior parte do Brasil as empresas de saneamento são pressionados pela falta d'água, e hoje praticamente o abastecimento de água está universalizado e a questão dos esgotos tem melhorado sensivelmente ao longo dos anos como vocês podem ver nesses mapas, e vocês vão ter notícias ainda nessa reunião na apresentação do

Por ora o que pretendemos fazer dessa região. Sabemos que o saneamento afeta diretamente a questão da mortalidade infantil, o estado teve significativos avanços na diminuição da mortalidade infantil. Como tudo no Brasil temos o problema do financiamento, mas ainda bem que o estado tem uma empresa capaz de alavancar esses financiamentos, porque para fazer tudo isso precisa de muito dinheiro. Aqui estamos mostrando quanto o estado investiu em saneamento, 13,8 bilhões de reais, o que dificilmente poderia ser feito sem uma ação decidida e forte do estado e de suas instituições. Uma média de investimentos feitos nos municípios entre 95 e 2002, demonstrando que os municípios atendidos pela Sabesp com os municípios são atendidos, somado o investimento total, não só em saneamento, queremos mostrar que na maior parte dos casos a Sabesp agrega valor, agrega investimentos no Município, as barras verdes são municípios autônomos, as marrons são os municípios operados pela Sabesp com o investimento da Sabesp em azul, e vemos que a Sabesp como braço do Governo do Estado está trazendo mais investimentos aos municípios. Na região temos 97% de abastecimento de água, 86% da população com coleta de esgoto, 73% de esgotos coletados, nos municípios operados pela Sabesp, tem tratamento, muito há que se fazer ainda. Investimos quase R\$ 400 milhões de reais. Algumas obras estão aí e certamente outras virão, temos histórias tristes e alegres espero que tenhamos mais histórias alegres daqui para frente, a Sabesp não se furta a sua responsabilidade e de responder por elas. Passo a palavra ao Dr.

Poranga que detalhará um pouco mais sobre os investimentos.

Dr. Poranga - Sabesp- Queria cumprimentar o Prefeito Vitor, Presidente do Comitê, o Secretário Xico Graziano e em nome dele cumprimentar todos nossos colegas do estado, cumprimentar nosso Prefeito Tadeu, nossa querida Jussara, que ela como o Comitê tem trabalhado a tantos anos em prol do meio ambiente, e na pessoa da Jussara cumprimentar todas as mulheres aguerridas aqui que têm lutado para preservar o saneamento, o meio ambiente. Cumprimentar o Prefeito Marco de Iperó e na pessoa dele cumprimentar todos Prefeitos, e o Wendell, na pessoa dele cumprimentar toda a sociedade civil, eu fui sócio fundador do Comitê Alto Paranapanema e sei bem o quanto é difícil a sociedade civil participar dos eventos do Comitê e vocês ajudam muito a fazer do meio ambiente o foco do nosso estado. Sendo breve, como o Marcelo já falou 24 municípios estão a cargo da operação da Sabesp, e temos uma meta definida pelo nosso Presidente Jeffer Ribeiro e também incorporado pelo nosso Diretor com a proposta de manter a universalização do abastecimento de água resolvendo os problemas de intermitência do abastecimento. Nós colocamos aqui nesse gráfico as propostas que vai perfazer 71 milhões de reais para atender às demandas de universalização da água.

Esses são alguns números de parâmetros de investimentos que serão feitos para a questão de água, sistema de abastecimento de água Jundiuvira Cabreuva R\$ 11 milhões, tanque de reservação de Alumínio R\$ 1,5 milhões, adutora e

setorialização de distribuição de Botucatu R\$ 5,5 milhões, adutora de água tratada em Cesário Lange R\$ 15,6 milhões, adutora de água tratada em Iperó R\$ 1,4 milhão, Salto de Pirapora ampliação da captação e implantação da distribuidora de água R\$ 1,3 milhão, e também a obra de R\$ 2,8 milhões na cidade de São Roque, para resolver a questão de falta d'água em algumas regiões lá, esse material será disponibilizado a todos. Para o esgoto a proposta é universalizar a coleta e o tratamento, até 2012 na ordem de 95% para todas as cidades que operamos no Médio Tietê com tratamentos em 98% de todos os municípios do Médio Tietê, uma média ousada que requer investimentos pesados em mais de 62 milhões de reais. Trouxe uma tabela mas não sei se será possível detalhar, mas faremos reuniões menores com grupos de Prefeitos para detalhar e discutir as ações que a Sabesp vai fazer para melhorar o atendimento de água e esgoto. Fico a disposição e nossos gerentes nas áreas estarão sempre à disposição com orientação para poder visitar os Prefeitos constantemente para levantar as demandas para que a gente possa em conjunto melhorar o atendimento da Sabesp no Médio Tietê. Sua disposição e agradeço muito e parabens a todo Comitê.

Presidente- Obrigado. Solicito à Sabesp, Poranga e Dr. Marcelo Salles, que possamos receber uma cópia desses investimentos previstos. Já está na pasta ? Obrigado então. Vou abrir para as perguntas e vamos analisar, limitando para 20 minutos, com três minutos de respostas da Sabesp e depois

teremos nosso Secretário de Estado, e não encerra aqui obviamente para os esclarecimentos com a Sabesp, estaremos analisando esses investimentos e em relação aos nossos planos, buscando o alinhamento entre as expectativas de investimento e as maiores necessidades da região, porque agora já temos nosso relatório concluído e faremos uma análise através da CT, e vamos contar obviamente na próxima reunião com a Sabesp para termos elementos com uma discussão técnica.

Professor Francisco Mosquini-INEVAT e Consórcio intermunicipal do Ribeirão Piraí- Bom dia, cumprimentos aos Prefeitos e o nosso Secretário. Na nossa região temos o consórcio do Ribeirão Piraí, abastecendo aproximadamente 500.000 habitantes, com as cidades de Cabreúva, Indaiatuba, Itu e Salto, e somente Cabreúva é servido pela Sabesp destes, e existe um trabalho de transposição das águas do rio Jundiuvira para o ribeirão Caí e em seguida para ribeirão Piraí para abastecer esses quatro municípios, mas ouvimos falar meio escondido de levar essas águas para Itupeva na bacia do Jundiáí. O outro assunto, não consta nada aqui da ETE de Jacaré construída para uma população de aproximadamente 8000 habitantes, os municípios estão crescendo de modo exagerado, está certo, mas está mais ou menos em 30.000 e continua crescendo e nada custa de melhoria nessa ETE. O ribeirão Piraí é utilizado com mais de 60% para a captação em Salto, e Indaiatuba consome 30% e que Itu está se preparando também, talvez até a médio prazo para essa captação, agora, como os efluentes da

ETE não tem qualidade de melhora nenhuma ficamos muito preocupados porque nada disso consta nesse relatório. Muito obrigado.

Poranga - Existe realmente um estudo da Sabesp para essa questão de abastecimento, mas não tem só essa proposta, temos uma avaliação para sabermos de onde tirar a água, Cabreúva não faz parte de nossa unidade de negócios, e o estudo ainda não está completo. Para a questão de Cabreúva que o Senhor falou, não está detalhado por bairros porque na verdade colocamos os grandes investimentos, mas em Cabreúva existe previsão de investimentos na área do entorno na ordem de 19 milhões.

Representante da Sabesp- A ETE Jacaré foi feita a limpeza recentemente e está em obras agora a aeração, em obras inclusive pelo compromisso com o Ministério Público para março do ano que vem.

Prefeito de Ibiúna Flávio Bello- Bom dia a todos. Em Ibiúna temos a represa de Itupararanga que abastece Sorocaba com água encanada e mais quase 50 cidades abaixo. Desde 2000 estamos cobrando da Sabesp o término de rede de esgoto em alguns bairros da cidade, tem 90% da rede coletora de esgoto pronta e 10% para concluir e a Sabesp fala que está em licitação e nunca termina essa licitação. Já estou cansado quero saber se vai a terminar ou não, porque a consequência vai ser que daqui a alguns dias Sorocaba e outras cidades vão beber água contaminada. Segundo, temos muitos problemas quando temos um projeto junto ao governo Federal, governo do Estado e eles pedem a documentação e há uma demora muito

grande, estamos perdendo recursos pela demora dos documentos que a Sabesp tem para nos enviar à Ibiúna. Terceiros, o Município pelo fato de não ter esses investimentos até o momento estamos com a Sabesp, se não houver acordo com os investimentos, queremos a rescisão do contrato de imediato, estamos procurando empresas para dar continuidade emergencialmente aos investimentos de esgoto e água na cidade. Obrigado.

Poranga - Prefeito, de fato na questão do bairro Mitiko e alguns outros o Prefeito já foi informado sobre esse assunto, realizamos um processo história por duas vezes e por duas vezes o processo deu deserto, e assim que assumi a secretaria pedi para rever essa questão da planilha para ver se tem alguma coisa está errada, nesse período de vacas magras um empresa não quer fazer uma obra nesse montante, pode haver erro de planilha. Na segunda questão, a sua informação está registrada e pode ter muita convicção que para os instrumentos de investimentos vamos agilizar os processos, porque se o Senhor consegue recursos fora, com o governo federal, é de nosso interesse também. A questão do contrato, precisamos sentar para conversar, não tem outro jeito, e definir os prazos e temos o maior interesse em continuar prestando serviços à Ibiúna.

Marcelo- Com relação aos contratos, uma posição geral da empresa, diretriz inclusive de nosso Presidente, para esses contratos que vencem no final do ano a Sabesp terá até o final do ano 173 contratos vencidos e a diretriz que recebemos pelo Governo do Estado e implementada pelo nosso Presidente

é a intenção de renovar todos os contratos. A legislação que existe hoje impede que renove os contratos se sentar com o Prefeito e definir os investimentos, define as datas, tim-tim por tim-tim, e isso é determinação da empresa. Então Prefeito, eu tenho certeza, e o Senhor não necessita de uma revisão, seu contrato já venceu, não há o que rescindir. Precisamos sentar e conversar e a Sabesp está disposta a equacionar a resposta.

Prefeito Fábio Bello- Esse termo de acordos vão ser feitos junto com o Ministério público, podem entrar o Ministério público?

Marcelo- Pode. Não há nenhum problema, diferentemente dos contratos anteriores que tem provavelmente a maioria dos Prefeitos no tempo do Planasa onde não havia nenhum compromisso de atendimento ou investimento os contratos tem compromisso com datas e tudo.

Ivanildo- Bom dia a todos. A lei 1204 diz que o capital é da concessionária e o contrato da Sabesp diz que os bens e investimentos adquiridos serão incorporados ao patrimônio da concessionária sob a forma de capital social. A pergunta é, se os municípios são acionistas, durante esses trinta anos qual é esse volume de ganho acionário? Qual é o lucro que cada Município tem. É uma parte que raramente tem sido tocada. O que foi feito dessa conta?

Poranga- De fato, se os acionistas ainda tivesse as ações, mas a maioria, me parece que o Município de São Roque vendeu as ações, se vendeu...

Presidente- Ele está esclarecendo que isso foi antes. Quero



só tranquilizar que existem demandas dos vários municípios que essa é apenas uma primeira rodada, o importante é que haja diálogo para avançarmos e acho que a Sabesp todos nós temos disposição de encontrar um caminho comum, possível, o Comitê vai participar das discussões, esse é o papel do Comitê, não só de controle social mas com propostas discussões e também com articulação política para trabalharmos as questões mais importantes de nossa bacia. Temos ainda cinco inscritos e peço brevidade.

Viviane- Segmento sociedade civil entidade SOS Itupararanga-Ibiúna - Bom dia a todos. Muito bem lembrado pelo nosso Prefeito que Ibiúna com Itupararanga abriga 62% da bacia de drenagem dessa represa e somos também um dos três principais formadores da represa, então é muito importante e as perguntas, com relação aos investimentos, nosso Conselho do meio ambiente está muito preocupado com o prazo para início dessas obras, tem trazido muitos prejuízos com relação à qualidade da água e trazemos para o Comitê a urgência do início dessa obra. E com relação ao bairro da Vargem do Salto que fica na bacia do rio Una, um dos formadores também, não foi citado como um dos principais investimentos na questão da água e a Vigilância sanitária do Município de Ibiúna já fez uma série de levantamentos onde foi constatado com reação ao lençol freático e a população está bebendo água contaminada e é urgente que se tome alguma providência por parte da Sabesp.

Poranga- No projeto estamos na fase de projeto executivo, onde está sendo feito licenciamento ambiental e

leva minimamente dois anos. Com relação ao bairro não está constando de nossas anotações e vou verificar os dados para depois podermos dar a resposta.

Mauricio- Segmento sociedade civil- Bom dia a todos. São Roque é uma das principais vítimas da Sabesp, em todos nossos mananciais, nós temos lançamento ao lado do prédio e do outro lado uma estação elevatória abandonada pela Sabesp desde 2000 e a ETE também está paralisada e já recebeu investimentos de R\$ 14 milhões. A minha pergunta e depois de tudo isso em 2002 o vice-Presidente da Sabesp o Dr. Paganinni também com promessas nesse Comitê e agora temos novas promessas de investimento, e gostaria de saber como colocam que podem realizar investimentos até 2012 prometem 10% de tratamento de esgoto. A segunda pergunta a gente percebe que muita coisa nesses números não tem fundamento, por exemplo quando fala de Laranja a Paulista prometendo 11 milhões de recursos do Fehidro, esse Comitê avalizou para 2006 R\$ 2 milhões com recursos do Fehidro, e como os senhores prometem R\$ 11 milhões só para Laranjal Paulista? Quando colocam tratamento de água de Cesário Lange naqueles valores ? Gostaria de uma maior seriedade, esses números que os senhores colocam, nesses números que estão escritos, não têm possibilidade de realizar então gostaria que realmente o Comitê chamasse a Sabesp para discutir esses números porque é muito dinheiro e a gente percebe que não é realizável, mais uma vez são promessas. Muito obrigado.

Poranga- Na minha fala inicial deixei muito claro que temos de fazer reuniões setoriais para discutir isso. Primeiro peço minhas escusas com relação ao Fehidro, apresentação que fiz aqui não consta, quando foi feito para colocar na pasta não é Fehidro a questão de Laranjal Paulista, houve realmente uma falha na primeira versão e infelizmente essa é a que foi mandada para o Comitê. A questão de Cesário Lange não é possível detalhar, se trata de integração de sistemas e não é possível detalhar, e precisamos fazer reuniões de maneira setorial com detalhamento desses números. Com relação a São Roque, e isso está colocado nos cartazes na parede, o contrato foi rompido unilateralmente pela Sabesp há problemas, então ela pode resolicitar para fazer as obras, e vai discutir na justiça que foi culpado para devolver dinheiro, é isso que está acontecendo.

Prefeito Carlos Aymar de Araçariguama- Bom dia a todos. Nós aqui preferimos abrir mão nesse momento da palavra já que depois poderemos debater com a Sabesp porque os temas são amplos, e temos de ouvir o Secretário, e acabamos sacrificando-o e porque vai com certeza nos orientar de outras situações, da atuante Secretaria de meio ambiente, temos de elogiar também, representada pelo Xico Graziano, e cumprimentar a mesa e passar a palavra ao Secretário para que como disse ele nos passe mais informações para continuarmos o debate com a Sabesp que vai ser mais proveitoso. Obrigado.

Presidente- Obrigado Prefeito Aymar.

Nilton César- Secretário de meio ambiente de Cabreúva- Aproveitando a oportunidade de estarmos com o Senhor Secretário Xico Graziano, entendo que o assunto demanda cuidado, em Cabreúva aderimos também no selo Município verde, o assunto é totalmente pertinente da Sabesp, esgoto tratado, tem a ver com a primeira fala mas não vou fazê-lo detalhadamente pela brevidade, a bacia do ribeirão Cabreúva que demanda para o Tietê, gostaria de saber dos senhores representantes da Sabesp já que as cifras aqui são bastante generosas, o que teria sido feito com respeito ao sistema de tratamento do ribeirão Cabreúva, infelizmente não temos fotos como o Senhor Maurício de São Roque, mas basta uma pequena vistoria na lagoa de tratamento para ver que nunca existiu e não existe tratamento na lagoa de tratamento, embora o ribeirão Cabreúva esteja à jusante da captação de água estaria dentro da primeira diretriz do Município verde e só pediria a gentileza de mostrar com números a respeito disso. A outra colocação com respeito à planilha diz que o tratamento de Cabreúva, de percentual coletado é de 93%, não é tratado e sim afastado e jogado lá. Não vou me alongar e espero outra oportunidade para fazer outros questionamentos porque nem no projeto executivo que prefeitura pede e nem ela consegue ter vista. Obrigado.

Marcelo- Da questão de Cabreúva, podemos dizer até em nome da brevidade nos comprometemos, na região de Botucatu e Cabreúva e vou conversar com o Diretor da área, e nos comprometemos a fazermos uma vistoria conjunta desses problemas, infelizmente não temos os dados aqui nesse

momento.

Wendell vice-Presidente do Comitê- Temos hoje em Cesário Lange no baixo Sorocaba dois pontos de captação da Sabesp, com altíssimo índice de flúor que provoca graves problemas na dentição das crianças e o que vai ser feito e quando para resolver esse problema.

Poranga- Justamente essa adutora para poder resolver esses problemas e creio que no próximo ano estaremos resolvendo esse problema.

Presidente- Obviamente que cada Prefeito tem sua questão, seu bairro, sua questão e vou dar o exemplo de Sorocaba o maior Município da região, há um ano tínhamos 0% de esgoto tratado e agora temos 40%, o ano que vem vai ser ampliado e assim gradativamente, com grande esforço do Município. A ordem na questão do saneamento vem primeiro a água, de qualidade, depois afastamento de esgoto e depois o tratamento. Precisamos da Sabesp, e falo em nome dos Prefeitos aqui, sabemos que não é possível fazer todas as estações ao mesmo tempo, não existem recursos para isso, mas quanto tem de recursos e em quanto tempo serão executados? Para que possamos dar resposta ao Ministério público e no planejamento do Município. Precisamos conhecer esse cronograma, é essa a questão, e seu acompanhamento, que nos trará maior tranquilidade, para os Prefeitos assinarem com mais tranquilidade, se for assim o entendimento do Prefeito, sendo discutido e também com a participação do Comitê, que sabe quais são as grandes prioridades e têm como acompanhar isso,

a nossa sugestão é para um grupo de acompanhamento permanente no Comitê de bacia, para fazermos uma agenda junto com a Sabesp, para levar as informações para o Comitê assessorando os Prefeitos, para terem também uma idéia dos investimentos e tudo mais. É uma assessoria técnica e todos ganham com isso. Há o compromisso governador de que até 2012 tenhamos a despoluição de todas as cidades no estado de São Paulo e esperemos que isso seja cumprido, estaremos acompanhando esse cronograma, obviamente todas as cidades e todos os Prefeitos aqui, queremos acompanhar essas obras dentro da prioridade da bacia. Agradecemos o pessoal da Sabesp e vamos continuar obviamente a discussão.

Marcelo- Além do que nós entregamos aqui que poderá ser acompanhado pelo Comitê, obra a obra, cada Prefeito de cada Município terá um contrato, com datas, com prazo, valores, como estabelece a nova regulamentação do saneamento. Acho que para todos nós será melhor. Volto a dizer que a Sabesp não foge de suas responsabilidades e estará assinando os contratos de acordo com os compromissos.

Presidente- Muito obrigado Marcelo, Aurélio, e o pessoal da Sabesp. Obviamente não está encerrada a discussão. Agora vamos ter o enorme prazer de ouvir nosso Secretário Xico Graziano, uma pessoa com experiência muito grande na vida pública e em todos os locais que passou deu uma expressiva contribuição com seu trabalho, é um homem de resultados, tem experiência muito grande de vida, tem um desafio importante, uma

missão que o governador lhe confiou, e começou bem, para quem está acompanhando sua gestão, conseguiu elaborar uma agenda muito interessante, e obviamente todos fomos cumprimentá-lo no começo de sua jornada mas essa questão do Município verde veio realmente bem ao encontro do que esperávamos, porque questão de Meio Ambiente é uma questão conjunta de todos, da sociedade, Município e estado e a partir daí que tenhamos uma agenda comum de trabalho, e que todos possamos fazer nosso trabalho não só com relação as ETEs, mas com relação a todas as outras questões ambientais para o presente e para o futuro, que isso deve trazer um impacto muito positivo. Muito obrigado pela sua presença, o seu carinho e respeito pelas questões ambientais.

Secretário de Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo Francisco Graziano Neto - Obrigado Prefeito Lippi, Presidente do Comitê, bom dia a todos, como diz o governador José Serra a todos e a todas, é com muito prazer que revejo o José Tadeu em Piedade uma terra cheia de agricultores, gente sofrida que segura esse país nas costas, todos que compartilham essa mesa, Prefeitos. Eu não vim propriamente falar, vim falar claro, vim ver como vocês trabalham. Como Secretário de estado é preciso sair de São Paulo e ver como as coisas estão se desenvolvendo por ai. Disse antes que vou a todos Comitês de bacia e esse é o primeiro deles. E vim no dia de comemoração do aniversário da Jussara e dos doze anos do Comitê. Escutando o trabalho de vocês, vendo essa dinâmica, dá para perceber que

as coisas estão indo bem mas tem de melhorar, ou melhor dizendo, que ainda tem muita coisa a ser feito no sentido de realmente fazermos um trabalho integrado. No Meio ambiente participam todos dessa discussão, vocês sabem, a decisão foi do governador de José Serra, juntamos a agenda verde com a agenda azul. Hoje o licenciamento dos recursos hídricos está na Secretaria do meio ambiente, e portanto precisamos encontrar novas dinâmicas além daquela dinâmica a qual os Comitês têm perseguido durante todos esses anos, com participação da Cetesb, DEPRN, dos órgãos técnicos do sistema ambiental nos Comitês de bacia. Que foi sempre muito mais forte do ponto de vista do pessoal do estado com o pessoal do DAEE, que sempre foi mais presente como Secretaria executiva e assim por diante. Nós estamos modificando um pouco os recursos hídricos, ou melhor estamos modificando totalmente. Essa junção das equações verde e azul, águas e o verde da natureza, começa a alterar inclusive naquilo que o Estados está encaminhando aqui hoje. Não é por vontade do Secretário do Meio Ambiente, não, a Sabesp, Cetesb e os órgãos do governo hoje seguem uma diretriz do nosso governo, nós agora vamos verdejar a Sabesp, é isso que vamos fazer.

## Aplausos

A Sabesp está querendo ser verdejada, por isso que está aqui, por isso o Marcelo está aqui o Diretor de tecnologia e planejamento. Por isso que na diretoria verde a Sabesp através da Secretária Dilma e o Jeffer que é o Presidente da Sabesp criou uma superintendência de meio ambiente na



Sabesp, imaginem nunca se preocuparam muito com isso, e agora essas coisas estão se aproximando. Eu participei com muito interesse nessa discussão e fiz questão de vir, para ver a absoluta necessidade de que as decisões de investimento da Sabesp sejam priorizadas nesse Comitê com a Secretaria de meio ambiente apoiando o Comitê.

## Aplausos

A Sabesp é um órgão público, como a Cetesb, DAEE, que são empresas em alguns casos, o caso da Sabesp é uma empresa de capital aberto na bolsa de Nova York, mas é o órgão público. É um desafio, o Diretor da Sabesp que representa aqui o sistema todo de saneamento, e o nosso é encontrar qual é o melhor, como se faz a partir das determinações desse governo, o que tem passado não vale, nesses assuntos, e o entendimento entre a Secretária Dilma do Saneamento e a Secretaria do meio ambiente é absoluta, não a nenhum crivo de divergência entre o que nós fazemos ou falamos. Eu já tenho dito e vou repetir aqui em um público mais amplo, os Comitês de bacia hidrográfica, além de seus planos que precisam fazer com responsabilidade legal, precisam priorizar para o sistema ambiental as suas necessidades mais urgentes e o sistema ambiental é que vai fazer a interlocução com o saneamento público do estado de São Paulo, "Olha, dentre tantas necessidades nós queremos que comece por aqui, por aqui e por aqui", será que vamos conseguir fazer isso? Vamos. Vamos por que vocês funcionam, aliás, desde que vocês funcionem, e funcionem integradamente definindo essas

responsabilidades. Não é fácil porque são dezenas de Prefeitos, dezenas de necessidades, então é preciso contemporizar aqui, espichar ali, negociar para cá, mas temos de ser capazes de enfrentar esse desafio. E a Sabesp está disposta como órgão público, a junto conosco ver se o planejamento de investimento deles equivale com nossas maiores prioridades do ponto de vista ambiental. Esse aprendizado nessa interlocução é que está nos movendo e em nome da Secretaria de meio ambiente-SMA quem faz essa interlocução é a Coordenadoria de recursos hídricos como a Rosa Maria, ela que vai colher essas prioridades ambientais, bacia por bacia, não só de tratamento dos esgotos, é que aqui o assunto da Sabesp está mais quente, mas também sobre a discussão da questão dos resíduos sólidos, e isso em cada bacia hidrográfica, sobre a recuperação de matas ciliares, vendo nessa bacia hidrográfica qual é a pior situação que precisa ser resolvida em termos de mananciais. Vocês é que tem de nos dizer e ai vamos mover o governo, junto com os poderes municipais, junto com a Secretaria da agricultura, no caso das necessidades e dizer "Olha, essa é uma situação grave que precisa ser resolvida". Nessa região mata ciliar ainda vai bem, há muita vegetação, mas nas regiões do Pontal, Araçatuba, está pior e os canais ameaçam surrupiar o que sobrou de vegetação. Nós precisamos dos Comitês de bacias para que esse trabalho chegue até nós em todos os sentidos. Com o respaldo das bases. Quero dizer que vamos prestigiar como nunca o funcionamento dos Comitês de bacia hidrográfica do estado de São Paulo. Eles vão

ajudar a nos dar as prioridades.

Aplausos

e essas prioridades vamos enfrentar em nome dos Comitês. Bom, nosso grande projeto chama-se Município verde. Na abertura da reunião o Prefeito Tadeu manifestou sua satisfação, a manchete do jornal é a adesão do Município e outros Prefeitos dessa bacia já aderiram, outros querem aderir, isso é muito bom e estamos nos preparando para auxiliar os municípios a vencer essa agenda e assim será nosso raciocínio junto com os municípios, como está o cumprimento da agenda ambiental de cada Município, e não precisa dizer da importância que o governador do estado dá a esse projeto, como priorização das ações de governo. Já que o Prefeito Tadeu disse que ele quer ganhar o prêmio Franco Montoro que vamos oferecer no ano que vem, vou dizer que quem está na frente na disposição do resíduo do lixo é em primeiro lugar São Roque que tem 9,8 na nota.

Aplausos

Veja que injustiça, São Roque, junto com Vargem Grande Paulista com 9,8 do lixo nessa bacia.

Aplausos

São Roque tem a melhor nota, quase dez, mas o tratamento de seus esgotos é 0. Na hora que for priorizar vamos mostrar para o governador e dizer "Olha, a turma lá é boa de lixo mas ruim de esgoto", ele vai falar "É a Sabesp", isso não pode acontecer. Esse gerenciamento é o que nós vamos fazer e vamos trazer a Sabesp para as atividades, "Olha, São Roque lidera aqui tem de também consertar a

outra questão", entendeu Marcelo? Senão o Município quer ter nota dez e receber o prêmio Franco Montoro e está com as pernas travadas nos investimentos. Por justiça vou dizer as outras notas dos 5 segundos lugares: Tietê, Quadra, Pereiras, Cesário Lange e Alambari, todos com 9,6.

### Aplausos

A avaliação da nota no tratamento dos esgotos depende de duas coisas, tem Município com 100% de esgoto tratado mas não tem 100% coletados, então precisamos fazer essa ponderação. Mas com os dados preliminares que encontrei nas minhas anotações a bacia gráfica do Sorocaba e Médio Tietê considerando o lixo e tratamento de esgotos, quem está recebendo o prêmio Franco Montoro por enquanto é Quadra, que têm nota alta no lixo e nota 10 nos esgotos. Quem é de Quadra aqui? Olha só, perdeu o prêmio. Por falta. O coitado do Prefeito foi acidentado, não veio e não veio ninguém representá-lo.

Nós vamos até março do ano que vem, dar uma nota não para o lixo, não para o esgoto, vamos dar uma nota para o Município verde, considerando as dez diretrizes do protocolo verde, incluindo entre elas a educação ambiental.

### Aplausos

Nossa equipe está se reunindo nos Comitês de bacia, no dia 14 a reunião vai ser nesse Comitê, a SMA vem aqui, os Prefeitos por favor peçam para comparecer à reunião seus representantes, quero o nome de quem é, estamos olhando esse

trabalho lá para frente.

Nós queremos fazer com que os municípios paulistas cumpram uma agenda bem tal e queremos que os Comitês de bacia ajudem a priorizar os casos mais necessários dentro dessa agenda. Assim vamos integrar a SMA com o Comitê e como os outros órgãos públicos, seja a Sabesp ou no caso do lixo a Cetesb diretamente que vai cuidar desse assunto. Nós estamos nos preparando para que nos casos dos pequenos municípios fazer o tratamento adequado da disposição de seus lixos, com recursos para os pequenos municípios, do sistema de meio ambiente do nosso governo. Até 2010 no lixo a ordem do governador é, lixão zero. Vamos acabar com todas as estações inadequadas de lixo no estado de São Paulo. No caso dos esgotos queremos até 2010 diminuir essa agenda e em 2012 liquidar esse assunto também.

Aplausos

Como já nos posicionamos. Não quero me alongar porque quero ouvi-los um pouco também, quero encarecidamente solicitar a maior participação dos Prefeitos dos Comitês de bacias. Eu disse e vou fazer, estamos acompanhando a presença dos Prefeitos nas reuniões dos Comitês. Isso vai valer, ponto não, mas vale o interesse, porque muita gente vai em São Paulo e diz "Quero isso e aquilo", e não participa nem da reunião do Comitê da bacia hidrográfica dele? Tem que participar.

Aplausos

Parabens para o trabalho de vocês. As coisas estão evoluindo, essa semana a cobrança pelo uso da água já começou no PCJ e no Paraíba do Sul, qual será o próximo Comitê que vai implantar a cobrança da água? Será esse? Quando vamos cobrar da Sabesp a água que usa da nossa bacia, quando vamos cobrar dos sistemas autônomos, de Sorocaba, pela água que usa da nossa bacia? Será esse o terceiro Comitê do estado de São Paulo? Vamos trazer aqui um desafio. Temos pelo menos sete Comitês que já estão adiantados na cobrança pelo uso da água, mas falta a implementação. Queremos em 2008 implementá-la, porque aí recursos virão para a bacia para dar conta de fazer os trabalhos de educação ambiental, a auxílio aos municípios para resolver os casos mais críticos, os bairros rurais precisam fazer o tratamento e a coleta, e não estão no planejamento porque são bairros rurais, como infelizmente esse país esqueceu a agricultura e os agricultores e acaba esquecendo os bairros rurais, não trata lixo, não trata esgoto. Nós temos de chegar lá e o Fehidro e a cobrança da água vai existir para isso, para ajudar aquela situação daquele às vezes mais pequeninhos, aqueles que ninguém olha para eles. Está na hora desse país descobrir a importância dos pequenos esse país que ficou 20, 30 anos olhando só para as metrópoles, precisa começar a olhar para os pequenos municípios e para seu interior, ali está a vida, ali está a origem da nossa sociedade. As metrópoles têm seus dramas, mas e a pequena Quadra que está dando uma lição para todo mundo, de comportamento adequado. Precisamos resgatar a força, não só do interior, mas dentro do

interior naquelas situações de bairros rurais muitas vezes esquecidos, e esse trabalho terá de acontecer e será impulsionado pelo Prefeito, pelo governo de São Paulo e pelas entidades ambientalistas do estado de São Paulo que estão aqui presentes e representadas pelo Wendell.

Aplausos.

precisamos não ter a arrogância de achar que o Prefeito faz tudo, o governo é poderoso, nós temos a nossa força, mas sem a sociedade organizada não vai para frente. Dou parabens a vocês porque estão fazendo aqui educação ambiental e soube que foi a Associação Ecológica, que vou anotar como minha, que chama Associação Ecológica São Francisco de Assis.

Aplausos

que é o protetor dos animais, e aqui está o exemplo do que precisamos fazer para o futuro, trabalhar com crianças, trabalhar com jovens para que talvez daqui há vinte anos, 10 é pouco, daqui há vinte anos, quem estará lá, Deus queira que estejamos lá, a molecada que hoje é criança vai falar "A turma lá fez a lição de casa certa", porque se fizermos eles terão um futuro melhor, se fraquejarmos hoje daqui a vinte anos, meu Deus do céu, o que vai ser do mundo e do nosso planeta. Parabens entidades, estamos dentro do Sindicato rural, dentro da associação de aglutina tanto os agricultores, que faz um trabalho com fruticultura, com a riqueza toda que existe nessa região, e se juntarmos o poder político com a sociedade tenho certeza que isso vai dar certo. Parabens pelos doze anos e pelos doze que virão.

Obrigado.

Aplausos

Presidente- O Secretário agora se disponibiliza para as perguntas. Vamos fazer quatro perguntas e depois ele responde.

Wendell- Queria que o Senhor dissesse para nós em linhas gerais o que a Secretaria do governo pretende fazer para melhorar com respeito ao Fehidro.

Oscar- O Senhor falou da questão dos resíduos e vemos a dificuldade de subsídios, e acho até que o Comitê inteiro tem essa questão, dos aterros sanitários, sempre existe uma barreira muito grande para conseguir aprová-los, nesse sentido gostaria de saber do Sr. como a SMA pretende ajudar o Comitê de bacias na implementação desses aterros sanitários, que está diretamente relacionado com os recursos hídricos ?

Prefeito Aymar de Araçariguama- Mais uma vez desejar boa tarde para todos. Parabenizar os doze anos do nosso Comitê e informar à mesa os demais Prefeitos e vereadores que desde segunda-feira o ex-Prefeito de Itu, sempre no presente nos Comitês passou a ser o Secretário de Educação no Município de Araçariguama e com certeza trará contribuições importantes.

Secretário, a diferença que temos notado, e eu sou um crítico do governo estadual, especialmente do passado, mas isso não nega nenhuma condição de estar presente hoje aqui, em que o governo estadual está aparentemente, e não de forma defensiva, está se comprometendo mais, ouvindo mais, e a prova disso é o Senhor ter vindo aqui



hoje. Parabenizar a coragem do Senhor, e também a Sabesp não deixar de estar presente nos debates. E também aproveitar que é preciso que a Sabesp diga de forma mais explicada que tem muito recurso que foi apontado que é do PAC, do governo federal, e os compromissos do PAC vão até 2010 e não 2012. Precisamos saber mais claramente qual é o investimento da Sabesp, além dos investimentos do PAC. Para que somados faça com que atinjamos nossos objetivos.

O que ouvimos agora pouco, são trinta anos de Sabesp, ouvimos uma confissão, de coisas inadequadas, coisas erradas no meio ambiente, sem dúvida nenhuma criminosa, durante trinta anos jogando tudo nos córregos, alguns até já sem recuperação, é possível que à Cetesb agir de forma mais efetiva, diante da confissão do período de trinta anos de descaso, autuando e multando e que esse dinheiro seja revertido para ações ambientais da cidade onde a Sabesp cometeu tais irregularidades, tais crimes ambientais? Por exemplo, precisamos de R\$ 800.000 quero recuperar meu aterro, se a Cetesb multar os crimes ambientais que a Sabesp vem cometendo e deixar esse dinheiro lá podemos recuperar esse aterro, a prefeitura está gerindo de forma bastante eficiente. E além disso comentar com o Senhor se é possível que a Cetesb, ou SMA, nos ajude com relação aos contratos com a Sabesp, nós todos Prefeitos estamos com os contratos vencidos ou a vencer, para que não tenhamos aquelas cláusulas leoninas, que infelizmente vem acontecendo há trinta anos. Para finalizar queria que a Sabesp me apresentasse quais são as ações, em

Araçariguama que por tudo o que foi exposto aqui nunca tivemos resultado nenhum da Sabesp. E para finalizar que a SMA nos ajude para que a gente mantenha, o Poranga foi embora? É preciso que ele fique aqui permanente para cobrarmos dele. Muito obrigado a todos pela oportunidade, e não deixar de dizer do sofrimento dos Prefeitos com as ações inadequadas da Sabesp por mais de trinta anos. Obrigado.

Prefeito Tadeu- Parabenizar o Secretário pelas suas belas palavras e estava comentando que nunca vi um Secretário falar tão empolgado sobre o meio ambiente. E ao mesmo tempo Secretário tenho um bairro Vila Moraes, sobre a Sabesp, que hoje joga esgoto a céu aberto no rio que passa pela cidade, temos um projeto para o segundo semestre mas que deverá continuar jogando os esgotos dentro desse rio mas o DPRN parece que proíbe fazer a ligação, enfim, conversando com o pessoal da SABESP nos informaram que entre o projeto executivo e a licença ambiental demora de dois a três anos, e fica difícil, se uma licença ambiental demora tanto tempo nós ficamos prejudicados precisamos agilizar isso porque a melhor coisa que se faz para o meio ambiente é o tratamento de esgotos e é o próprio ambiente segurando ações do ambiente. Gostaria de saber disso.

Secretário- Com relação a pergunta do Wendell sobre o Fehidro. O Fehidro agora faz parte do sistema ambiental do estado de São Paulo estamos nos preparando para esse trabalho e vamos re-elaborar o manual de instruções do Fehidro, o Fehidro terá diretrizes estabelecidas pelo Conselho estadual para que o Fehidro vença um

novo desafio agora, fazer parte do sistema ambiental do estado de São Paulo. Digo e repito até o fim do governo, recursos do Fehidro não são para fazer galerias pluviais em obras urbanas, Fehidro é para investir na defesa dos recursos hídricos daquela bacia, dos projetos priorizados pelo Comitê, seguindo as diretrizes obviamente do governo estadual. Todos nós vamos participar através do Cofehidro dessa reorganização e o Wendell tem acompanhado bastante.

Sobre os aterros sanitários o Prefeito Tadeu quando vai falar do tratamento de esgoto do bairro rural dele, no fundo está trazendo a questão, e essas licenças ambientais de dois a três anos ! É uma coisa que só vai fazer bem para natureza. Tem uma coisa errada nisso. Se fosse dois ou três anos para licenciar uma fábrica que vai poluir, aí tudo bem, mas licenciar uma obra que vai limpar não pode demorar tanto tempo. E demorava isso mesmo, lhe prometo que o dia que a Sabesp apresentar a proposta, e tomara que faça logo, para tratar esgoto do seu bairro rural não demora mais de seis meses para sair a licença.

## Aplausos

se eles toparem esse desafio eles apresentam logo, você tem que licenciar logo e quem vai ganhar é o bairro lá. Demora muito uma licença ambiental para fazer um aterro, e nós estamos nos preparando, são os dois primeiros itens do Município verde, lixo e tratamento dos esgotos.

Ao Prefeito Aymar de Araçariguama, que quando fala, fala em nome de muitos, que tem as suas reclamações e faz isso da forma mais correta porque faz olhando na cara, porque tem gente que só fala pelas costas. Outro dia quando te conheci em Campos de Jordão falaram "Esse Aymar é fogo, ele fala mesmo". A vantagem é que ele fala, o duro são aqueles que não falam, e ficam só metendo faca pelas costas. Então Aymar, você quando fala e critica a Sabesp pelo passado todo ou mesmo quando dá suas estocadas de leve no Governo, eu admiro sua postura, acho tem que ser assim mesmo, é por isso que eu também venho, participo, escuto e falo, mas temos que ter essa grandeza de nos enfrentarmos para vencer os nossos desafios. A Cetesb hoje, quando os recursos hídricos, pela decisão de José Serra, veio para o sistema ambiental, vai ter de participar mais dessa jogada, nós vamos controlar a qualidade das águas todas, em cada bacia e os afluentes do rio principal, principalmente dos mananciais de captação de água, e para isso a Cetesb tem que melhorar muito seu monitoramento, e vamos estar fazendo muito melhor do que, hoje sabendo como está a qualidade das águas, quem é o responsável pela má qualidade das águas. Se é o Município, se é a Sabesp, se é a empresa, A, B ou C, isso é algo que vai demorar um prazo para montar toda essa rede de monitoramento, que não existe hoje, mas eu lhe diria, a sua palavra vai na linha correta, a Cetesb terá que estar aparelhada para enfrentar esse desafio de defender as águas o que significa fundamentalmente fazer com que o tratamento dos efluentes, inclusive ou principalmente os domésticos sejam o ponto fundamental. Acho que

é por aí mesmo, uma Cetesb mais punitiva. A Cetesb gosta de multar a Sabesp, tem várias, e a Sabesp nem paga as multas, aliás o pessoal gosta de não pagar as multas por aí ...

Participante- Paga sim.

Secretário- Paga? E o que está acontecendo agora, vejam como as coisas podem mudar, eu ressaltai e você reconheceu, a Sabesp está aqui através do Diretor de Tecnologia da Sabesp.

Prefeito Aymar- Quero que fique, para não mudar.

Secretário- Vai ficar. Eles que conhecem, porque estão na região. Hoje em dia a diretoria da Sabesp senta com a diretoria da Cetesb para discutir agenda comum. Isso está acontecendo, e vou dizer uma coisa, o Marcelo está aí, nunca nem conversaram, posso dizer e digo, a responsabilidade eu tenho, que essas coisas todas vão melhorar, o licenciamento ambiental, a participação da Sabesp nesse processo, o melhor relacionamento dos municípios com a Sabesp, a Cetesb participando desse processo, como disse o Prefeito, que viu o Secretário de Meio Ambiente entusiasmado, ele viu o que eu sinto intimamente, estou animado. Então, olha Aymar, pode continuar, com justiça não é ? Descendo a lenha em quem merece e elogiando também. Obrigado.

Valéria representando o Município de Itu coordenadora da Câmara técnica - Bom dia a todos. Gostaria de saber como está o processo porque a Câmara técnica desse Comitê de educação ambiental tem participando desse movimento para elaborar o documento da elaboração da minuta de educação

ambiental, e queria saber qual o prazo que a Secretaria nos dá para que esse projeto dê entrada na Assembléia legislativa.

Prefeito Geraldo de Salto- Bom dia a todos. Na verdade não é uma pergunta é um convite ao Senhor, a última reunião do Comitê foi na minha cidade, em Salto, o Presidente Lippi assumiu na sua primeira reunião um compromisso público de inserir o Médio Tietê nas agendas desse Comitê e cumpriu e está cumprindo inteiramente sua palavra, na primeira reunião de trabalho que fizemos com a Secretária Dilma em São Paulo efetivamente, e estava lá a nossa aniversariante a Jussara, e estamos graças a Deus incluindo nesse Comitê a questão terrível da carga de esgoto no nosso Médio Tietê que começa ai logo depois de Pirapora do Bom Jesus, e depois se une ao Sorocaba e vai embora. Estávamos desamparados há muito tempo e desarticulados, e agora com o Wendell também fomos acolhidos generosamente pela Secretária Dilma que se comprometeu a estar de 20 a 23/9, quero comunicar aos colegas, a estar em Salto, que simbolicamente é o último salto do Tietê, a partir da minha cidade começa a hidrovia Tietê-Paraná, e lá ela comunicará oficialmente a terceira etapa que o Bird começará fazer um grande trabalho, a Sabesp esteve conosco nessa audiência e que ia demorar 15 minutos e demorou 2h em uma conversa maravilhosa e agente trás essa impressão forte de que as coisas estão com muito empenho e entusiasmo nessa equipe do governador. Então faço esse convite e seria maravilhoso o Senhor como Secretário e colocando essa questão conjunta da agenda que

está havendo de estar presente nesse momento com o Prefeito, vereadores e entidades para esses grandes momentos. O que se quer é monitorar e acompanhar a qualidade, e o Senhor falou bem, não acredito que até 2012 vamos ter o rio Tietê vistoso, no rio que ajudou os bandeirantes a desbravar o interior, mas que tenhamos essa recuperação em 20 anos trazendo um ganho para o eco-turismo, a qualidade de vida. Fica esse convite. Quero comunicar também que somos gestores públicos do Médio Tietê e estaremos reunidos em número de oito também na última sexta-feira desse mês com o acompanhamento também do Prefeito Lippi, e o Ministério público de São Paulo também estará nessa reunião e quer uma agenda paralela, não no sentido de cobrar, mas para acompanhar conosco e com a sociedade civil nesse novo momento, e essa reunião também será de preparação para esse dia simbólico que ainda está para se fechar mas a Jussara poderia ser intermediária desse convite ao Senhor. Muito obrigado Vitor parabéns por esse apoio.

Prefeito Marco Antonio de Iperó- Ficou uma dúvida ainda pendente quando o Senhor fala de qual o próximo Comitê que vai começar a cobrança, e no nosso nossa Agência já está pronta como falei em minha fala, mas o pessoal me solicitou novamente, precisamos entender quando será feita a nomeação dos representantes do estado na Agência, para que a gente possa efetivamente nomear e andar com nossa Agência e podemos ser o próximo para entrar para executar a cobrança.

Gabriel Bittencourt- Secretário de meio ambiente de Porto Feliz- Boa tarde a todos. Em Porto Feliz temos feito uma gestão municipal do Meio Ambiente, modéstia à parte, da melhor forma possível. Temos uma Diretoria de meio ambiente, um fundo municipal de meio ambiente, Condema bastante atuante, bastante educação ambiental, ou seja, dentro das políticas públicas municipais e dos recursos orçamentários que a prefeitura disponibiliza à nossa Diretoria, temos feito o máximo possível, entretanto algumas coisas necessárias ao meio ambiente fogem do nosso orçamento, a nossa ação política, e uma das questões, percebemos que não é particularidade de Porto Feliz é uma questão relacionada à contaminação industrial que contaminou o solo e lençol freático há seis anos, e praticamente nada se fez, sobretudo acredito que por conta dos custos elevadíssimos, para os orçamentos dos municípios, especialmente quando não consegue responsabilizar o poluidor, para o Município é muito difícil lançar mão de recursos para efetivar a remediação, como preconiza a Cetesb para esses casos. Sei que na Assembléia legislativa tramita um projeto de lei há cinco anos tentando criar um fundo estadual para esses processos de remediação. Coloco mais uma vez Secretário essa preocupação para o Estado buscar recursos para essas situações para atender os municípios nesses processos de remediação. Adicionalmente uma outra pergunta, um problema em Porto Feliz, também não é nossa particularidade, a queima da palha da cana, sabemos que há um decreto, um prazo mas dado o gravíssimo problema gerado, precisamos de atitudes mais contundentes,



aprofundando o diálogo com os produtores para diminuir esse impacto ambiental grave. Muito obrigado.

Secretário- O Presidente do Comitê me pediu para dizer que estamos terminando nossos trabalhos, e vou me ater às quatro últimas questões. A Valéria de Itu me pergunta sobre o prazo da lei de educação ambiental. Me comprometi na reunião de São José do Rio Preto que a minuta seria discutida no Consema e depois seguiria iria ao palácio para chegar à Assembléia, a reunião do Consema se não me engano está marcada para o dia 21 agora. A avaliação deles entre trinta dias, enfim imagino que no prazo máximo de três meses esse trabalho estará chegando na Assembléia se é que nenhum deputado estadual vai apresentar a lei antes da gente. Soube que a deputada Rita está pensando em apresentar aquela minuta como projeto de lei, ela tem essa prerrogativa.

O Geraldo Prefeito de Salto faz o convite e eu gostaria muito, acho que vou, vamos ver. Me lembro de seu idealismo em Salto a vontade de servir ao turismo, gerar empregos e recuperarmos esse rio e eu pescador que sou, gostaria que fosse muito antes de 2027.

Marco, não sei direito o que falo para você sobre a Agência. Mas digo que em dez dias resolvemos o assunto.

Aplausos

só para dizer à Jussara dia 16 tem uma reunião e na seqüência disso, agora, o PCJ já está fazendo a cobrança sem a Agência, não é obrigatório ter

Agência para implementar a cobrança. A cobrança é feita pelo Comitê, se ele falar que começa a cobrança, começa, com agência ou sem. Vamos a uma solução para esse assunto. O Gabriel de Porto Feliz fala sobre esse grave problema ambiental de contaminação que já conheci, e a legislação diz que quem tem de remediar é o poluidor, o poluidor não é identificado, é uma situação difícil e precisamos resolver isso. Sobre a queima da cana, o prazo é para sete anos, a lei diz 2021, negativo, 2021 é muito tempo, queremos sim ver a queima da palha da cana acabar mais cedo, sabemos que tem de ir devagar, não pode ser amanhã, tem pelo menos 400 mil pessoas que cortam cana no estado de São Paulo e não queremos vê-las desempregadas, tem de ter uma transição nesse processo, que é ambientalista pensa nas pessoas também, a natureza é importante por causa das pessoas, e precisamos ir ajustando esse caso, para acabar mais cedo do que diz a legislação, nem os usineiros concordam com isso. É uma agenda positiva que está acontecendo e com ajuda de todos vocês vamos dar esse passo. Vamos fazer o encerramento, que você é quem vai fazer Lippi. Quero agradecer a todos e valorizar a equipe da Secretaria que está aqui DEPRN, Cetesb, Secretaria da agricultura, que faz o trabalho conjunto das matas ciliares, e quero agradecer a presença da polícia ambiental do estado de São Paulo que está aqui presente hoje.

Aplausos.

e vou terminar dizendo isso, a polícia ambiental está sendo prestigiada como nunca foi. Quem achava que a

polícia ambiental era um pouco rigorosa, vai ver agora, prepare-se, vai ser muito mais rigorosa do que tem sido, só que nossa intenção é que primeiro temos de dar chance para as pessoas para terem a consciência para que não cometam crimes ambientais, e nesse sentido a educação ambiental é fundamental e tem de vir antes da repressão, educação para os agricultores, as pessoas, temos que dar a chance do conhecimento do que pode e do que não pode fazer, depois, aí sim, de educar, ensinar e da informação, se fulano não aprendeu da uma lascada na polícia que ele toma jeito. A polícia ambiental hoje trabalha mais afinada com a Secretaria, há um entendimento entre o Secretário da segurança pública do estado e a Secretaria do meio ambiente que hoje estão trabalhando juntas, fazendo um programa de investimento na polícia com veículos, barcos, equipamentos e novos policiais estão sendo treinados, e a polícia ambiental tem nesse trabalho uma participação muito importante. Então temos que ressaltar e agradecer a presença de todos e dizer que essa animação que percebem no Secretário de meio ambiente é essa animação do governador de São Paulo, e por isso ele se anima. Eu ajudei a criar a Secretaria de meio ambiente no governo Franco Montoro, lá atrás, criamos o Conselho estadual e depois veio a Secretaria, a SMA foi crescendo, trupicando, claudicando, foi indo, e hoje está melhor, mas ela sempre foi tratada um pouco separada do governo, mas hoje não, hoje a Secretaria do meio ambiente determina as políticas públicas do governo, e o governador de estado disse "Se tivesse hoje estrada vicinal para

fazer, e tivesse dinheiro só para uma eu vou atender o Município tem a melhor nota no Município verde", significa que a questão ambiental passou a ser a política pública que determina como as coisas acontecem.

Aplausos

é para animar, o que está acontecendo agora é que os Prefeitos estão virando ambientalista, parabens Prefeitos, parabens a todos vocês.

Aplausos.

Presidente- Passo para o Wendell para ele fazer os informes para concluir nossa reunião.

Vice-Presidente Wendell - Rapidamente sobre a parceria Icatu navegantes será 18-19/09, em mais uma etapa de navegação no rio Sorocaba. Queria fazer o convite da Associação São Francisco de Assis de projeto Fehidro de educação ambiental no lançamento da primeira cartilha de educação ambiental Eco do Mogio, em 03/08 /2007. E também um tema muito importante que se faça isso hoje, no Município de Piedade, no aniversário dos 12 anos do Comitê, a Associação São Francisco é fundadora do Comitê, a Ruth é fundadora desse Comitê, batalhou tanto para fazer um projeto de educação no ambiente patrocinado pelo Fehidro, é fundamental esse trabalho.

E também um convite para o Comitê participar do quinto aniversário da Associação missionária do Senhor Jesus, que será comemorado no mês de agosto, dia 16 de agosto a marcha pela paz e no dia 19 a missa de ação de graças o 40o. aniversário da Estância turística de São Roque,

vamos participar e prestigiar o trabalho. Gostaria de chamar agora o pessoal de Salto de Pirapora.

Participante- Senhor Prefeito anfitrião Tadeu Resende, Prefeito Vitor Lippi, gostaria de cumprimentar todos os membros do Comitê pelo espírito fraterno da reunião realizada em Salto e aproveitar esse momento de comemoração dos 12 anos do Comitê e propor para todos membros do Comitê a realização de um projeto conjunto no sentido de criar uma área de preservação, nas áreas de nascente dos rios Pirapora e Taiaçuí que se localizam aqui em Piedade, em áreas de reserva e APP. Proposta, com recursos do Comitê, Fehidro, criar áreas de preservação e promover a sustentabilidade das nascentes que estão sendo impactadas pela especulação imobiliária, vamos agir hoje para não termos de discutir ETEs nas nascentes. Proposta elaborada pelo Núcleo organizado trabalhando pelo meio ambiente de Pirapora. Obrigado.

Carlos Diego- Movimento Coletivo Jovem Caipira de Meio ambiente- Rede REJUMA pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade - Boa tarde. Seguindo o Conselho do Senhor Xico Graziano, um bom pescador, em São José do Rio Preto, queremos continuar firmes e atuantes e estamos aqui na bacia. Na bacia estamos falando de onze cidades e gostaria de frisar a importância do trabalho da juventude com uma carga muito forte de jovens para participar e poder decidir políticas públicas, no que trabalha o Coletivo jovem trabalha com políticas públicas bem como para a juventude e que inclui qualquer questão de meio ambiente. Muito obrigado .

Wendell- Encerrando nossa participação mais uma vez agradecendo a presença de todos, principalmente ao nosso entendo, sociedade civil, onde temos a equação de cobrança de resultados mas também a ação também traz resultados. Parabens pela participação de mais um grupo. Queria agradecer ao Eduardo do Sindicato rural de Piedade, que depois de muitos anos estamos de volta aqui. Obrigado a todos aqui de Piedade e pela oportunidade e parabens para todos e vamos continuar nesse trabalho.

Jussara Carvalho- Em primeiro lugar queria lembrá-los que tem várias entidades que tiveram projetos que foram aprovados na última reunião para os recursos do Fehidro e que não entregaram ainda os documentos restantes, por favor providencie: 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, Ceriso, Município de Porto Feliz e Mairinque. Procurem a Secretaria executiva e enviem a documentação necessária. Outra coisa, fui incumbida de falar pelo grupo técnico de cobrança pelo uso da água, os trabalhos estão avançados, deste o ano passado, Secretário, nesse momento estamos trabalhando em cima do cadastro, fornecido pelo DAEE, uma relação de empreendimentos fornecida pela Cetesb, e a próxima reunião será dia 14/08 com a presença de vários técnicos do CORHI que tem acompanhado processo do Piracicaba e podemos nos orientar para ver como está a nossa estratégia. Nossa pretensão, o Comitê já deliberou, que gostaria de começar a cobrança da água em 2008. Queria também informar que esse é o único Comitê do Estado São Paulo que têm representantes em

todas câmaras técnicas do Conselho estadual de recursos hídricos. A próxima reunião será 05/10 em Porto Feliz, e a pauta prevista é a cobrança pelo uso da água com apresentação. Muito obrigada .

## Aplausos

Presidente- Para fechar quero agradecer muito nosso querido Prefeito Tadeu Resende pelo trabalho e pelo compromisso com o meio ambiente, o Eduardo Fukano Presidente do sindicato rural de Piedade, a Associação cultural KAI-KAN em nome do Senhor Mário, muito obrigado pelo carinho de vocês, agradecer a presença do Prefeito Aldo Sanson de Cerquilha, que não havia citado, agradecer o trabalho da Rosângela, NUPLAN, das universidades e todas as ONGs aqui presentes, e quer também cumprimentar o Movimento jovem trabalhando na educação ambiental, parabéns, recebemos a proposta de criação de APAs que será avaliada pelas CTs e para terminar agradecer mais uma vez o Secretário de meio ambiente, que é um homem experiente muito bem articulado, competente e que por isso foi convidado pelo nosso governador José Serra, porque é um homem de resultados, organizado e disciplinado, determinado e acho que o meio ambiente do estado de São Paulo tem muito a ganhar com você, e estamos muito satisfeitos pela sua indicação, pelo início do trabalho que já deu um ordenamento, de uma agenda para todos os municípios, com compromisso de visitar todos Comitês, valorizando o controle social e o trabalho técnico e de mobilização que tem sido feito pelos Comitês, a valorização da questão da cobrança da

água, e quero cumprimentar o governador e a você, enfim, pelo entusiasmo muito grande que certamente contagia a todos nós. Muito obrigado pelo seu trabalho e parabens pelo Comitê que tem doze anos de vitórias e tem muita vitória pela recente. Muito obrigado.



\* \* \*